

TECHNI

bus

ANO 5 • NÚMERO 30 • ABRIL/1986 • R\$5,00



A nova fase da Engerauto



Comil completa a linha



A precursora Breda Turismo



Alpha: um novo conceito em carro

O Alpha foi desenvolvido na trilha da modernidade. A partir de consultas feitas aos clientes, os técnicos da CAIO detectaram as necessidades práticas dos operadores. Com os dados colhidos nas garagens, a engenharia experimental, contando com a ajuda da informática, desenvolveu um produto que em síntese, nasce sob o signo da engenharia simultânea. Alpha: a carroceria feita para o operador, pelo operador.

Design limpo e arredondado

A carroceria Alpha quebra a rigidez das linhas duras e facilita a limpeza e manutenção.

Maior visibilidade

O motorista tem maior visibilidade e segurança.

Plso em duas opções

Chapa de alumínio xadrez (lavrada) e compensado naval revestido de passadeira preta lisa com estrias de alumínio no corredor.

Pára-brisa

Com duas opções: bipartido ou inteiro



cerias urbanas

Poltronas

Poltronas totalmente estofadas ou em concha de polipropileno, opcionalmente com assento e encosto estofados.

Portas de vidro inteiriço

As portas, de 800 mm ou 1.240 mm de vão trazem vidros na parte superior e inferior, fixados por cola na estrutura. A tecnologia da cola é utilizada também para fixar o vidro do itinerário.

Traseira facilita a reposição

Peça em fibra de vidro no processo RTM que facilita limpeza e lavagem – não existe perfis externos ou cavidades.

CAIO
TRADIÇÃO EM TRANSPORTE





Plataforma: a nova O-371 UL da Mercedes



**A Caio após
a reestruturação**



**Operadoras apostam
no marketing social**



Fórmula para ganhar dinheiro:



Shell Fórmula Diesel.

A fórmula de Shell Fórmula Diesel tem uma grande concentração de dois elementos muito ativos: economia e lucro.

Porque ela tem detergentes, agentes dispersantes e anticorrosivos que limpam e protegem as peças contra a ferrugem. Resultado: economia na manutenção.

Tem agentes antiespuma que proporcionam um abastecimento mais rápido e mais completo. Resultado: economia com a mão-de-obra utilizada e lucro com o fim do desperdício de combustível.

Tem componentes que melhoram a combustão,

dando mais força, mais desempenho ao motor. Resultado: economia de até 5% de combustível.

De hoje em diante, use sempre Shell Fórmula Diesel nos tanques de sua frota. Resultado: muito mais dinheiro em seu caixa.

Shell Fórmula Diesel. Esta é a fórmula certa.



Só Shell tem a fórmula.

Shell Fórmula Diesel está disponível em todo o território nacional.



GLS BUS.





O URBANO DA CIFERAL.



Num grande trabalho de equipe, em que participaram empresários, engenheiros, mecânicos e chefes de oficina, a Ciferal não poupou esforços para tornar o GLS BUS o melhor Ônibus urbano fabricado no país.

A maioria das modificações não são aparentes, mas contribuem significativamente para a melhoria dos itens: acústica, segurança, conforto e manutenção.

Podemos destacar o aumento da área de ventilação, nova colocação dos limpadores de pára-brisa, divisão dos pára-choques com ponteiras, chapas laterais com rebaixo para fixação e o tratamento termo-acústico do painel e do cofre do motor.

Com sua frente aerodinâmica em forma de cunha, pára-choques envolventes e pára-brisa panorâmico, o GLS BUS agrada cada dia mais a empresários e usuários.

ESTA É UMA NOVA

CIFERAL

ONDE O CLIENTE PARTICIPA

Rua Pastor Manoel Avelino de Souza, 2064 - Xerém - D. Caxias - RJ
Cep 25250-000 - Telefone: (021) 679-1011 - Fax: (021) 679-1032

THOR, tecnologia e design em constante evolução



Modelo THOR urbano



PARCERIA

Esse foi o trabalho feito junto aos frotistas para desenvolver o novo ônibus THOR, urbano e intermunicipal.

Essa parceria começou desde os

DESIGN

Linhas modernas, redução nos frisos, facilidade no acesso à manutenção, baixo



Modelo THOR Intermunicipal

OPÇÕES

Pode ser encarroçado em qualquer chassi, em conformidade com o Conmetro, portas normais ou largas, piso em alumínio ou madeira, poltronas estofadas ou polipropileno.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ENTRE-EIXOS	5170	6050mm
COMPRIMENTO TOTAL	11120	12000mm
LARGURA	2600	2600mm
ALTURA	3330	3330mm
PASSAG. SENTADOS	44	48



UMA EMPRESA DO GRUPO SANTO AMARO

Show-Room: Av. dos Bandeirantes, 4035 - Planalto Paulista, São Paulo, SP

Tel.: (011) 531-2622 - Fax (011) 240-2816

Fábrica - Est. Tatuí-Tietê, SP-126 km 112, nº 1431 - Tatuí, SP

Telefax: (0152) 51-3207



FILIADA AO **IVZ**

Ano 5 - nº 30 - Abr-Mai/96

Diretores

Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor

Ariverson Feltrin

Editor Assistente

Eduardo Alberto C. Ribeiro

Redatores

Carmen Lígia Torres

Arte

Eduardo de Gragnani Jr. (Editor)
Alexandre Batista (Sub-editor)
Daniel Lamano da Costa (Assistente)

Fotografia

Paulo Igarashi

Jornalista Responsável

Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria

Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade

Mitugi Oi
Izaura A. do Nascimento

Departamento de Marketing

Fernanda Lobo

Departamento Comercial

Mônica B. Barcellos
João Teixeira
Carlos A. B. Criscuolo
Vito Cardaci Neto
Margareth Oliveira (Secretária)

Circulação

Cláudio Alves de Oliveira (Gerente)

Representante R. de Janeiro

Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 532.1922

Representante Paraná e Sta. Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222.1766

Representante R. Grande do Sul

Ivano Casagrande
Tel.: (051) 224.9746

Redação, Administração, Publicidade

Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel: (011) 862.0277 (Sequencial)
Fax: (011) 826.6120 - 825.6869

Tiragem

10.000 exemplares

Periodicidade

Circula a cada 45 dias

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus.

Technibus Editora Ltda.

CGC 65.633.232/0001-22
Registro Juceesp 35209992653
Inscrição Estadual 112.932.190.112
Nº de Registro em Cartório - 225.992

Preço: R\$ 5,00

Assinatura (revista Technibus)

Anual: R\$ 40,00 (8 edições)
Exterior: US\$ 80,00 (8 edições) em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda. No Brasil, em cheque nominal.

Circula no mês

subseqüente ao de capa

ÍNDICE

A NOVIDADE DA ENGERAUTO - A encarroçadora dá um novo e decisivo passo e lança a geração Thor, uma carroceria que é fruto de uma intensa engenharia simultânea para detectar as preferências dos frotistas

20

MERCEDES: MAIS UMA PLATAFORMA - Empresa, sabiamente, lança plataforma O-371UL, combinando a praticidade exigida por um ônibus urbano ao conforto proporcionado pela suspensão a ar

25

CAIO: OS FRUTOS DA REESTRUTURAÇÃO - Empresa reformula conselho de administração, empossa nova safra de diretores profissionalizados e obtém ganhos notáveis de produtividade, entre outras medidas de modernização

30

COMIL: FESTA REGADA A LANÇAMENTOS - A encarroçadora de Erechim completa dez anos de vida com a apresentação de dois produtos: o articulado Doppio e o intermunicipal Versatile

32

QUALIDADE COMEÇA EM CASA - Empresa de Transporte Coletivo Biguaçu, de Florianópolis, adota plano de marketing interno que resultou na redução da rotatividade e no aumento da motivação do pessoal

41

EMPRESAS FAZEM MARKETING SOCIAL - Operadoras de ônibus investem em ações comunitárias como forma de contribuir com a situação social do país e melhorar a imagem do setor

45

REFORMA COM QUALIDADE - Os fabricantes Bridgestone/Firestone, Goodyear e Pirelli criam programas de credenciamento de reformadores para garantir qualidade e redução de custo operacionais dos pneus

50



BREDA FAZ HISTÓRIA - Fundada em 1953, a Breda Turismo ajudou a construir história do turismo e fretamento no Brasil. Vendida em 1990 para o grupo Constantino, investe firme no futuro, sem renegar o passado, e manteve na equipe o pessoal antigo que ajudou a construir a empresa. (Encarte)

SUPLEMENTO

OS 15 ANOS DA VW CAMINHÕES - Enfrentando toda sorte de desafios, a marca se firmou na disputa pela vice-liderança do mercado de caminhões e de chassis de ônibus

Seções

CARTAS 10 PONTO DE VISTA 11 PANORAMA 12 CONJUNTURA 26 DICAS 49 OPINIÃO 52

Estamos interligados com *Internet*.
Envie sua mensagem eletrônica ao nosso
E-mail: transporte@ibm.net

Expobus'96

Gostaria de ter informações sobre como posso participar da Expobus/96 e se é somente para empresários?

Sérgio Montezuma de Oliveira,
Rio de Janeiro, RJ.

A Expobus será realizada neste ano nos dias 4 a 9 de novembro, no Expo Center Norte, em São Paulo. Destina-se essencialmente a empresários e técnicos do setor, mas também recebe pessoas interessadas em ônibus, desde que se credenciem na entrada para visitar a feira.

Pioneiros do transporte

Fiquei contente com o destaque dado ao resgate da memória das empresas. A primeira matéria, sobre os 50 anos da Água Branca, foi muito boa, mas faltaram mais fotos de sua garagem central e referência a tipos de carrocerias e chassis usados pela empresa.

Antônio Ferro,
Atibaia, SP.

Endereços

Venho informarem os endereços das encarroçadoras Caio, Marcopolo e Jotave.

Márcio Roberto Cruz,
Mairinque, SP.

*Companhia Americana Industrial de Ônibus - CAIO,
Rodovia Marechal Rondon, km 252,
Zona Industrial CEP 18603-970,
Botucatu, SP.
Tel.: (014) 821.3311, (011) 536.4051
Fax: (014) 821.3735*

*Marcopolo S.A. Carrocerias e Ônibus,
RS-230, nº 4.889, Ana Rech
CEP 95060-650, Caxias do Sul, RS.
Tel.: (054) 222.4422, 283.1200
Fax: (054) 283.1211, 222.6700*

*JV Indústria de Ônibus Ltda.,
Rua Peru, 2085, Parque Industrial
Tanquinho CEP 14075-310, Ribeirão
Preto, SP.
Tel.: (016) 626.4041
Fax: (016) 626.4114*

Fotos de ônibus

Sou assinante de Technibus desde a edição nº 2 e é a primeira vez que escrevo para o seção cartas. Coleciono diversos materiais sobre ônibus, em especial fotos.

Gostaria de pedir a colecionadores que possuam fotos do Paradiso 1400 RSD Geração IV, da Atlântico, Incasel Delta da Expresso Brasileiro e Marcopolo III BR-116 da Expresso de Prata, entrassem em contato comigo, pois trata-se de ônibus que já devem estar fora de circulação e que gosto muito.

Também gostaria de obter o endereço da Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues.

Juliano da Silva Moraes,
R. Tenente Antônio João, 176, Santos
Dumont
CEP 93115-310, São Leopoldo, RS.

*O endereço da Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues: Rua dos Americanos, 692 CEP 01138-010, São Paulo, SP.
Tel.: (011) 67.5737*

SE NÃO ESTIVESSE NUMA POSIÇÃO CONFORTÁVEL, A COMIL NÃO ESTARIA USANDO O MESMO FORNECEDOR HÁ DEZ ANOS.

Uma homenagem da Trorion pelos 10 anos da Comil.

Uma fase madura

A revista Technibus comemora elegantemente a edição nº 30 com um cardápio de novidades importantes. Uma delas vem de Erechim, RS, traduzida em dois lançamentos da Comil, o articulado Doppio e o intermunicipal/fretamento Versatile, produtos que completam a linha no ano em que a empresa festeja dez anos de vida.

Já a Engerauto abre uma nova fase com a carroceria Thor, um produto sintonizado com o mercado: a empresa recolheu sugestões do campo para criar uma carroceria afinada com as necessidades do frotista.

A Mercedes-Benz, depois que decidiu encerrar a produção do monobloco, reforça sua linha de produtos destinados a encarroçamento com o lançamento da plataforma O-371UL, produto que combina a praticidade do trem-de-força e um sofisticado sistema de suspensão a ar.

Se o amadurecimento dos fabricantes de carrocerias e chassis é evidenciado pelos novos lançamentos, a fase adulta dos operadores de ônibus também é uma realidade palpável. Diante disso, destacam-se as ações empreendidas por empresas de ônibus que decidiram investir em recursos humanos e no marketing social.

Merece citação a Empresa de Transporte Coletivo Biguaçu, que implementou uma série de ações no âmbito dos recursos humanos como forma de conseguir melhor qualidade de operação.

Os resultados se traduziram em redução do índice de rotatividade de pessoal, de multas de trânsito e de acidentes.

No âmbito social, a ação das operadoras, se não é a panacéia para sanar os males brasileiros, pelo menos serve de exemplo e de bálsamo para amenizar as chagas sociais. Neste sentido, devem ser louvadas atitudes como as da Paratodos, empresa urbana de São Paulo, das operadoras do Rio e da Rápido Araguaia, de Goiânia, cujos empresários, com atos de cidadania, estão empenhados em colaborar com o aperfeiçoamento da comunidade em que atuam.



O editor



Trólebus reformados já rodam

A Eletrobus saiu na frente no programa de reforma e substituição da frota de trólebus da cidade de São Paulo. Já roda com 27 unidades totalmente reformadas nas suas instalações, no bairro de Tatuapé, zona leste. A meta é recuperar as 285 unidades até o final do ano, dentro de uma programação de pôr na rua 30 unidades por mês.

Estão previstas, ainda, reformas nos 78 trólebus operados pela Viação Soares Andrade, responsável pela garagem Santo Amaro, e a substituição da maior parte dos 116 carros da Transbraçal, uma vez que sua garagem, no Brás, é a que concentra os trólebus em pior estado de conservação, por serem muito antigos, com idade média de 33 anos.

Além das reformas, estão começando a circular os primeiros novos ônibus elétricos previstos no programa. Serão adquiridos, numa primeira etapa, 111 veículos, sendo 37 de cada uma das três operadoras da frota elétrica pública, de 479 unidades. A Eletrobus recebeu o primeiro no início de maio e espera outras 17 unidades até julho. Os carros da Eletrobus levam três marcas diferentes: chassi Volvo, carroceria Marcopolo e parte eletroeletrônica Powertronic.

Viação Presidente oferece serviço especial



A Viação Presidente, de Belo Horizonte, está seguindo a nova tendência do transporte rodoviário de passageiros. Aderiu ao serviço vip, e adquiriu dez

novos ônibus para a operação executiva, dotando-os de ar condicionado, poltronas ultraconfortáveis leito e comissariado de bordo. Além disso, equipou os veículos com rodas de alumínio Alcoa.

Compostos de plataforma MBB O 400 e carroceria Marcopolo Paradiso GV 1150, os novos veículos vêm integrar uma frota de 120 carros,

que operam há mais de 16 anos nas regiões do Vale do Aço, Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo, e no sudoeste mineiro e Alta Mogiana de São Paulo.

Disque itinerário volta a operar

Desativado devido ao esquema precário e moroso com o qual prestava atendimento ao usuário, o serviço de informações sobre itinerário de transporte coletivo na cidade de São Paulo foi reativado. A empresa de telemarketing RTC foi contratada diretamente pela prefeitura para informar, via telefonema gratuito pela linha 0800, a linha de ônibus a ser utilizada para os deslocamentos na cidade, incluindo as eventuais integrações com o sistema de metrô.

Um software desenvolvido junto com a São Paulo Transporte cruzou todas as rotas e horários do sistema por ônibus e, quando acionado por uma das trinta atendentes, consegue trazer a um terminal de computador a informação solicitada no telefone pelo usuário. A capacidade atual do sistema é 100 mil ligações/dia, número que pode aumentar com um número maior de operadores no sistema. Funcionando de segunda a sexta-feira das 7 h às 19 h, e aos sábados, domingos e feriados das 7 h às 13 h, o serviço tem a meta de responder à pergunta do passageiro em 60 segundos, no máximo.

Motorista do ano será eleito em agosto

Com a presença do secretário dos Transportes de São Paulo, Plínio Asmann, do presidente da Abrati, Walter Lemes Soares, e de outras autoridades, foi lançada oficialmente, em 23 de abril, a Campanha Motorista Padrão, realizada pelo Sest – Serviço Social do Transporte e Senat – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, com apoio da Fetrasul – Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul e Centro-Oeste do Brasil e colaboração dos sindicatos de empresas de todo o estado de São Paulo.

Restrita a motoristas ligados diretamente ao transporte de passageiros, a campanha terá sua primeira fase encerrada em 14 de junho de 1996, prazo final para as empresas enviarem os currículos de seus funcionários a uma das 11 regionais da Fetrasul. O júri definirá ganhador do Prêmio Qualidade Motorista Padrão 96, até 30 de agosto deste ano. Mais informações: (011) 212.7097

Criciúma implanta sistema de transporte integrado

Distante 196 km de Florianópolis, Criciúma estará inaugurando, em junho, um dos mais modernos sistemas integrados de transporte coletivo do estado de Santa Catarina. Com investimentos de mais de US\$ 3 milhões, a prefeitura local resolveu organizar o sistema por ônibus da cidade nos moldes tradicionais, integrando um eixo troncal às linhas periféricas, por meio de três terminais fechados. "Estudamos diversas soluções tecnológicas que pudessem permitir a integração fora de terminais, mas não nos convencemos da segurança total que proporcionavam", argumenta Natália Martins Gonçalves, coordenadora técnica do Núcleo de Transportes da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Econômico do município.

A prefeitura de Criciúma financiou os recursos para a implantação das obras junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. São dois terminais nas extremidades do eixo troncal – Próspera e Universidade – e um na região central, todos dotados de lojas para comercialização de produtos variados, lanchonetes e outros pólos de lazer. A exploração comercial será entregue à iniciativa privada.

O terminal central é subterrâneo, ligando as zonas oeste e leste da cidade, uma vez que o corredor para a linha tronco corta a cidade no sentido norte-sul.

As três operadoras privadas que já atuam na cidade continuarão responsáveis pelo transporte dos cerca de 40 mil passageiros/dia que utilizam ônibus, de uma população de 170 mil habitantes. A frota total no sistema será de 62 veículos, entre eles 12 chassis Scania 113 CL, com suspensão a ar, *retarder*, caixa de câmbio automática e direção hidráulica, encarroçados com o modelo Torino GV, da Marcopolo, com cinco portas. Haverá o controle do sistema por meio de bilhetagem automática, com o sistema Trans Deggy, já em fase de contratação com a empresa Contac Sul.

Segundo Ika Ramires da Rosa, coordenadora do Núcleo de Transportes, a reformulação do transporte coletivo de Criciúma era uma medida "de primeira necessidade", pois a cidade tinha um sistema caótico. "Agora, a população terá uma tarifa única para se movimentar pela cidade, conforme o prometido pela atual administração, do prefeito Eduardo Moreira", justifica ela.

Osasco ganha três terminais urbanos



O sistema de transporte por ônibus de Osasco, município que faz fronteira com a capital paulista na zona oeste, ganhou três terminais urbanos com capacidade para atender 50 mil usuários/dia. Construídos pelas duas operadoras privadas que operam o transporte juntamente com a CMTO – Companhia Municipal de Transportes de Osasco, os ter-

minais exigiram investimentos de quase R\$ 3 milhões, que deverão retornar às transportadoras no prazo de cinco anos, conforme contrato de concessão de operação firmado pela atual gestão municipal, liderada pelo prefeito Celso Giglio, do PTB. Pelo contrato, as transportadoras poderão explorar toda a área comercial do maior dos terminais, o Amador Aguiar, que, em área de 8.250 m², abriga 37 lojas. Com uma frota de 286 ônibus, o sistema urbano de Osasco percorre 1,1 milhão de km por mês. O presidente da CMTO, Eneo Spitaletti, acredita que os três novos terminais trarão mais conforto e segurança aos passageiros, além da agilidade que proporcionará à operação.



Nasce uma nova empresa

Marcelo Palinkas

Com investimento de R\$ 1,6 milhão, os quatro ex-proprietários da Rápido Ribeirão Preto, vendida para a Viação 1001 em meados de 1995, criaram uma nova transportadora de passageiros, a Viação Ribeirânia, sediada em Ribeirão Preto.

Com operação restrita a fretamento, operado com sete ônibus, todos chassis Scania e carroceria Marcopolo - cinco Viaggio e dois Paradiso 1150 -, a Viação Ribeirânia deverá atuar também em linhas regulares. "Estamos preparados para as concorrências públicas que possam ser abertas", afirma Calmo Odraci Ferreira Motta, diretor da transportadora.

Com outros cinco ônibus encomendados, também Scania com carroceria Marcopolo Paradiso, a nova empresa tem 21 funcionários, e está instalada em uma área de 20 mil m² e 2.150 m de área construída, entre escritórios e garagem. Calmo Motta afirma que a intenção dos sócios é investir na Viação Ribeirânia para que a empresa se desenvolva rapidamente. "Temos grande tradição em transporte, e estamos prestando um bom serviço", afirma.

GENTE

O catarinense Ademar Nienkötter (foto) é o novo presidente da ABR, a entidade que reúne os recauchutadores de pneus. "Uma prioridade é recuperar o quadro associativo que debandou nos últimos anos", diz.





Eucatur aprova rodas de alumínio

O grupo Eucatur, proprietário de uma frota de mais de mil veículos e de empresas de transporte de passageiros urbano e rodoviário, além de transporte de cargas, aprovou definitivamente o uso de rodas de alumínio em seus ônibus. Há cerca de um ano, comprou quatro pares de rodas Alcoa e substituiu o ferro galvanizado do rodado de dois veículos Volvo B 58 4X2, Viaggio Marcopolo, que fazem a rota regular entre Manaus, AM, e Itacoatiara, GO, distantes cerca de 500 km. "A única desvantagem, do preço inicial, é compensada pelas muitas vantagens registradas", conta Afonso Praça Madureira, gerente de manutenção e pneumáticos do grupo.

Segundo ele, os motoristas apontaram uma redução significativa nas vibrações, ocasionando mais segurança na direção. Ele comprovou também a economia de lona de freios e aumento da vida útil de pneus, devido ao fato de o alumínio dissipar melhor o calor, não ocasionando superaquecimento nos talões de borracha. "Ainda não tenho números, mas garanto que ganho, no mínimo, 10% a mais de quilometragem", afirma.

Além disso, uma roda de alumínio resiste mais ao peso sem apresentar deformações, afirma. Os registros da Eucatur indicaram que uma roda de aço apresentou 5 cm de deformação ao receber uma carga de 13,6 t. A roda de alumínio chegou a essa deformação apenas quando submetida a 71,2 t.

Para Madureira, a beleza é outra vantagem. "O gasto com tintas para deixar o veículo com as rodas brilhando é alto", diz ele. A intenção da Eucatur é substituir gradativamente todas as rodas de aço da frota de ônibus, inclusive das duas empresas urbanas. "A operação urbana força ainda mais o pneu", argumenta Madureira.

Masterbus começa a operar articulados em SP

A Masterbus, vencedora do primeiro ciclo do Programa de Qualidade da São Paulo Transportes, já está operando os três primeiros articulados que fazem parte do programa emergencial de corredores do município (ver Technibus nº 27). Com chassis Volvo B 10M e carroceria Torino, da Marcopolo, os veículos são parte do lote de



36 articulados que a empresa operará no corredor Anhaia Mello, que se estende do Parque D. Pedro, no centro da cidade, até São Mateus, zona leste. Segundo Fátima Henriques, assessora de

comunicação da Masterbus, a previsão para término das obras viárias do corredor é agosto e, enquanto isso, os veículos rodam em linha na região sob responsabilidade da transportadora.

Empresa Vitória investe em educação

A Empresa Vitória, de Fortaleza, CE, está desenvolvendo um curso supletivo de primeiro grau, batizado de Telecurso 2.000, para seus funcionários, em parceria com a Fiesp – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e a Fundação Roberto Marinho.

As aulas estão sendo ministradas na própria empresa, para uma turma de 30 pessoas, de segundas a quinta-feiras, em duas turmas, no período da manhã e no período da noite. Os exames de ava-

liação serão realizados no final do ano, quando serão entregues certificados devidamente autorizados pelo Ministério da Educação e Cultura. Para conseguirmos maior produtividade e qualidade temos que investir na educação dos funcionários", argumenta Dalton Lima de Freitas Guimarães, diretor-superintendente da transportadora. É a segunda vez que a Vitória promove um curso supletivo, mas é a primeira que consegue realizá-lo dentro da própria sede.

Florianópolis aguarda decisão de prefeituras



Um projeto de integração do transporte coletivo envolvendo cinco prefeituras da Grande Florianópolis – Florianópolis, ilha e continente, Biguaçu, São José, Governador Celso Ramos e Tijuca – está aguardando o entendimento dos líderes administrativos desses municípios desde 1993, quando obteve aprovação do BNDES – Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social.

Desenvolvido pela mesma equipe que planejou o sistema urbano de Curitiba, liderado pelo então prefeito Jaime Lerner, o sistema prevê um terminal urbano para alimentar três vias expressas até o centro da cidade, no continente, saindo da ilha.

A iniciativa de planejar o sistema foi da Empresa de Transporte Coletivo Biguaçu e Emflotur.

Segundo o diretor da empresa, Aldo Rocha Ferro, o passageiro do transporte coletivo da região teria inúmeros benefícios, desde conforto, economia – uma vez que o projeto prevê integração tarifária – e agilidade.